

RENDIMENTO DO SORGO GRANÍFERO EM FUNÇÃO DE DOSES E FORMAS DE APLICAÇÃO DE BORO EM CONDIÇÕES DE CERRADO

Gabriel Elias Sorares de ARAÚJO^{1*}; Gabriel Gomes MATIAS¹; Wanessa Thais Ferreira DUARTE¹; Matheus Silva CORDEIRO¹; Thays Mendonça OLIVEIRA²; Veridiana Cardozo Gonçalves CANTÃO³

¹UniRV, Departamento de Agronomia, Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal, Rio Verde, Goiás, Brasil.

²UniRV, Departamento de Agronomia, Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal, Rio Verde, Goiás, Brasil.

³UniRV, Departamento de Agronomia, Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal, Rio Verde, Goiás, Brasil.

*Autor correspondente: Gabriel.elias.sa97@gmail.com

Introdução: O sorgo granífero constitui alternativa estratégica para a segunda safra no Cerrado brasileiro devido à sua tolerância ao estresse hídrico e estabilidade produtiva. Entretanto, limitações nutricionais, especialmente relacionadas à deficiência de micronutrientes como o boro (B), podem restringir o desempenho fisiológico e reprodutivo da cultura, principalmente em solos altamente intemperizados. **Objetivo:** Avaliar o rendimento do sorgo granífero em função de doses e formas de aplicação de boro em condições de Cerrado. **Metodologia:** O experimento foi conduzido em campo na Fazenda Fontes do Saber, em Rio Verde, GO, em LATOSSOLO VERMELHO de textura argilosa, com teor inicial de B de 0,2 mg dm⁻³. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, em esquema fatorial 5×3, sendo o primeiro fator constituído por cinco doses de B (0; 0,5; 1,0; 2,0 e 4,0 L ha⁻¹), aplicadas na forma de ácido bórico (17% de B), e o segundo por formas de aplicação via solo (S) e suplementação foliar (F) aos 50 e 70 dias após a semeadura (S; S+F50; S+F50+F70), totalizando 15 tratamentos. Utilizou-se o híbrido B1G255. As variáveis avaliadas foram estande final de plantas, altura de plantas, massa de grãos por panícula e produtividade. Os dados foram submetidos à análise de variância, aplicando-se regressão para doses e teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade para formas de aplicação. **Resultados:** Observou-se efeito significativo das doses sobre a produtividade e das formas de aplicação sobre a massa de grãos por panícula. A produtividade ajustou-se a modelo quadrático, com incremento até a dose de 1,0 L ha⁻¹, atingindo rendimento próximo a 8.000 kg ha⁻¹. A associação da aplicação via solo com suplementação foliar aos 50 e 70 dias após a semeadura proporcionou maior massa de grãos por panícula (≈23 g). As variáveis estande e altura de plantas não apresentaram resposta significativa aos tratamentos. **Conclusão:** A adubação com boro elevou a produtividade do sorgo granífero em solo com baixo teor inicial do micronutriente, sendo a dose de 1,0 L ha⁻¹ aplicada ao solo associada à complementação foliar em fase reprodutiva, estratégia promissora para maximização da produtividade em solos de Cerrado com baixos teores de B.

Palavras-chave: Adubação boratada. Micronutriente. Produtividade. *Sorghum bicolor*.